

Esta pesquisa desenvolve uma análise da política interna da Universidade em relação à pesquisa científica e tecnológica, uma de suas funções básicas. Estudos mostram que nos países desenvolvidos está consolidada a importância e indispensabilidade da pesquisa científica e tecnológica para o desenvolvimento econômico e social e que as universidades seguem "locus privilegiado de desenvolvimento da pesquisa". Deve-se isso a vários fatores: 1) as universidades dispõem de um largo espectro de disciplinas, que sob essa forma e complexidade, não existe em qualquer outra instituição de pesquisa, permitindo à Universidade transcender o âmbito de uma disciplina e tratar de indagações interdisciplinares; 2) a ela cabe a formação das novas gerações, fundamento do sistema global de pesquisa; 3) autonomia e liberdade de pesquisa normalmente garantidas; 4) recursos garantidos pelo Estado. No caso do Brasil, a análise dos documentos da legislação sobre a universidade desde o seu colecionamento mostra que sempre e de modo mais acentuado a pesquisa colocou no fundo da universidade, como no Estatuto das Universidades de 1931, que, no entanto, não define o que é a pesquisa, não prevê suporte financeiro em condições mínimas para que a pesquisa pudesse se desenvolver. Nova definição aparece na Lei 5.540/63 da R.U., e proclama dois princípios básicos: a integração ensino e pesquisa e a não duplicação de ações para fins idênticos. A UFRGS foi a primeira Universidade Federal a se reorganizar em Pré-Reitorias, criando, pelo seu Estatuto e Regimento Geral, em 1972, a Pré-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - estrutura administrativa para gerenciamento da pesquisa - e ao nível da estrutura acadêmica foi criado, na instância superior, o Conselho de Coordenação de Ensino e de Pesquisa (COCEP), cuja Câmara Especial (Câmara) se configura como uma segunda instância normativa-decisória sobre a política de pesquisa na universidade. Na prática a pesquisa dependia da iniciativa individual sujeita à carência de recursos financeiros. Os departamentos como unidade básica, não tinham o planejamento integrado ensino e pesquisa. Pesquisa e ensino continuam trilhando caminhos diferentes: - a pesquisa vai se instalar e desenvolver na pós-graduação que ficou, freqüentemente, a paragem e contrária às orientações dos departamentos. <CHPq]